



**Escola Profissional Agrícola
Fernando Barros Leal**

Quinta da Fonte Portela Apartado 4 2565-909 Runa
Telefone: 261314072 Fax: 261313234
Email: epatv@mail.telepac.pt



A NOVA NORMA ORTOGRÁFICA DA LÍNGUA PORTUGUESA

**Ação de Formação
por Marília Santos e Sílvia Marques**



setembro de 2011

AO LONGO DA HISTÓRIA

A «GUERRA DOS 100 ANOS»

**Objeto de polémica, o Acordo Ortográfico (AO) da
Língua Portuguesa já entrou em vigor**

- Idade Média - ortografia de base fonética
- No século XVI – construção pseudoetimológica



Até ao fim do séc. XIX: «Babel ortográfica»



AO LONGO DA HISTÓRIA

A «GUERRA DOS 100 ANOS»

- Em 1911 – aprovada ortografia simplificada da língua portuguesa – marca o início da «guerra dos 100 anos»
- Esta reforma, também polémica, modificou o aspeto da língua escrita, aproximando-o à fonética, tal como na Idade Média (ao contrário do Brasil que preserva a base pseudoetimológica).



AO LONGO DA HISTÓRIA

A «GUERRA DOS 100 ANOS»



POR CURIOSIDADE, ALGUMAS PALAVRAS PRÉ-ACORDO 1911

- Agglutinar
- Alchimista
- Célula
- Chapeo
- Chirurgia
- Damnificado
- Estylo
- Hombro
- Hibernico
- Imóvel
- Propheta
- Retrahir



AO LONGO DA HISTÓRIA

A «GUERRA DOS 100 ANOS»

- **Primeiro Acordo Ortográfico** partiu da iniciativa da Academia Brasileira de Letras e foi aprovado pela Academia das Ciências de Lisboa, em **1931**.
- **O Formulário Ortográfico de 1943** - regimenta a escrita do português brasileiro até hoje.
- **O Acordo Ortográfico de 1945** - estabelece as regras ortográficas vigentes em todos os países de língua portuguesa, exceto o Brasil que segue o Formulário Ortográfico de 1943.

AO LONGO DA HISTÓRIA

A «GUERRA DOS 100 ANOS»

- **O Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990** é um tratado internacional que tem por objetivo criar uma ortografia unificada para o português, a ser usada por todos os países de língua oficial portuguesa.
- Foi assinado por representantes oficiais de Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal e São Tomé e Príncipe em Lisboa, em 16 de dezembro de 1990, ao fim de uma negociação entre a Academia de Ciências de Lisboa e a Academia Brasileira de Letras iniciada em 1980.

POLÉMICA DE 1911

PRÓS E CONTRAS

- *“Imaginem esta palavra phase, escripta assim: fase. Não nos parece uma palavra, parece-nos um esqueleto.”* (Alexandre Fontes, *A Questão Orthographica*, Lisboa, 1910, p. 9)
- *“... Odeio, com ódio verdadeiro, com o único ódio que sinto, não quem escreve mal portuguez, (...) a orthographia sem ípsilon, como escarro directo que me enjoa independentemente de quem o cuspiisse.”* (Bernardo Soares (Fernando Pessoa), *Livro do Desassossego*)



POLÉMICA

ARGUMENTOS DOS DEFENSORES DO AO

- As diferenças entre o português de Portugal e o do Brasil são mínimas, pelo que não fazem sentido;
- A dupla grafia impede internacionalização do português;
- Desaparecerão os duplos textos em documentos oficiais portugueses e brasileiros e será possível a adoção pela ONU do português como língua de trabalho;
- O risco de uma «deriva ortográfica» entre os países lusófonos;
- Os custos de produção de dicionários, livros didáticos e literários;
- A simplificação da ortografia facilita a aprendizagem da língua.



ARGUMENTOS DOS CRÍTICOS DO AO

- A base fonética do AO não é um critério válido , devido às diferentes pronúncias;
- A existência de duplas grafias contradiz o objetivo do AO - «obrigatoriamente facultativo»;
- Não houve uma uniformidade de critérios: não se aboliu o «h» inicial por razões etimológicas;
- Os elevados custos de reedição de dicionários, livros escolares, literários, etc;
- A projeção da língua a nível internacional não depende apenas de uma unificação;
- O AO visa permitir a entrada das editoras brasileiras nos PALOP;
- Tendência para o mais forte (Brasil) impor a sua vontade ao mais fraco (Portugal).



AS MUDANÇAS ORTOGRÁFICAS

Os media já adotaram o AO:

- ✓ Possibilita a confrontação entre a «fotografia» que temos da palavra com a sua nova forma;
- ✓ Facilita a tomada de consciência e a assimilação das alterações.

Um exemplo...



AS MUDANÇAS ORTOGRÁFICAS

1. O alfabeto e uso de maiúsculas e minúsculas
2. Consoantes não articuladas
3. Acentuação
 - a) Supressão do acento gráfico
 - b) Dupla acentuação
4. Hifenização
 - a) Supressão do hífen
 - b) Manutenção do hífen



1. O ALFABETO E USO DE MAIÚSCULAS E MINÚSCULAS

Passa a ter 26 letras, cada uma com uma forma *minúscula* e outra *maiúscula*.

- K - «capa» ou «cá»
- W - «dáblio», «dâblio» ou «duplo vê»
- Y - «ípsilon» ou «i grego»



OBRIGATORIAMENTE COM LETRA MINÚSCULA

- ✓ Nomes dos dias;
- ✓ Meses do ano;
- ✓ Estações do ano;
- ✓ E pontos cardeais e colaterais.

*segunda-feira, domingo, janeiro,
verão, sul, norte, sudoeste*



NOTA:

✓ Nas siglas que representam os pontos cardeais e colaterais mantêm-se grafadas com letra maiúscula;

sul continua a ser representado pela sigla S

✓ Os pontos cardeais também quando empregados absolutamente;

Norte, por norte de Portugal; Oriente, por oriente asiático



MINÚSCULA E MAIÚSCULA OPCIONAL

- ✓ Nas formas de tratamento, nas expressões que exprimem hierarquia, reverência e cortesia.

*professor doutor; vossa alteza; cardeal;
senhor doutor*



MINÚSCULA E MAIÚSCULA OPCIONAL

- ✓ Nos títulos de livros ou obras equiparadas;

A Morgadinha dos Canaviais ou A morgadinha dos canaviais

- ✓ Nos hagiónimos (nomes de santos);

Santo António ou santo Antónimo

- ✓ Nos nomes de domínios do saber, cursos e disciplinas escolares;

Linguística ou linguística

Português ou português

- ✓ Na designação de logradouros públicos, templos ou edifícios.

Mosteiro dos Jerónimos ou mosteiro dos Jerónimos

Praça da Alegria ou praça da alegria



PARA MELHOR MEMORIZAR QUAIS AS PALAVRAS MAL GRAFADAS?

- Bacharel
- Domingo
- Matemática
- Ministro
- julho
- sudoeste
- presidente
- Verão
- Quarta-feira
- Palácio de Belém
- Engenheiro
- Rua Augusta

SOLUÇÃO:

- bacharel
- domingo
- ministro
- verão
- quarta-feira
- engenheiro

2. CONSOANTES NÃO ARTICULADAS

REGRA BASE: O QUE NÃO SE PRONUNCIA, NÃO SE ESCREVE.

As consoantes **c** (cc, cç; ct) e **p** (pc, pç, pt) que não se ouvem caem. Uma exceção a esta regra é o h inicial: habitante; húmido, etc.



2. CONSOANTES NÃO ARTICULADAS

✓ Lecionar, fracionar; transacionar

MAS: *faccioso, ficcional*

✓ Ação, direção, confeção, fração, coleção, reação, proteção, correção, seleção;

MAS: *convicção, ficção, secção*

✓ Ato, ata, atual, ator, coletivo, elétrico, noturno, espetáculo, letivo, exato, fator, trator, fatura, respetivo, cato, teto, reta;

MAS: *facto, pacto, carácter, intelectual, conector*



2. CONSOANTES NÃO ARTICULADAS

✓ Exceto, execucional, rececionista,;

MAS: egípcio, opcional, núpcias

✓ Receção, exceção, adoção, perceção,

MAS: erupção, opção, corrupção

✓ Batizar, ótimo, Egito, adotar, ótico;

MAS: adepto, apto, eucalipto, rapto



2. Consoantes não articuladas

DUPLAS GRAFIAS EM PORTUGAL

- Acupunctura / **acupuntura**
- **Apocalíptico** / apocalítico
- Bissectriz / **bissetriz**
- Carácter / **caráter**
- **Característica** / caraterística
- **Caracterizar** / caraterizar
- **Conceptual** / concetual
- **Conector** / conetor
- Dactilógrafo / **datilógrafo**
- **Espectador** / espetador
- Epiléptico / **epilético**



DUPLAS GRAFIAS EM PORTUGAL

- **Espectável** / espetável
- **Expectativa** / expetativa
- **Expectável** / expetável
- Infecção / **infeção**
- Insecticida / **inseticida**
- Jacto / **jato**
- Manufactura / **manufatura**
- **Perfeccionista** / perfeccionista
- Sector / **setor**
- **Veredicto** / veredito



DUPLA GRAFIA: PORTUGAL / BRASIL

EM PORTUGAL	NO BRASIL
Adoção	Adopção
Conceção	Concepção
Contactar	Contatar
Facto	Fato
Receção	Recepção
Subtil	Subtil / sutil
Indemnizar	Indenizar
Contraceção	Contracepção



DUPLAS GRAFIAS

- Em caso de dúvida, consultar o Vocabulário Ortográfico Português (VOP)

<http://www.portaldalinguaportuguesa.org/?action=vop>



EM CONCLUSÃO

- «c» e o «p» em grupos consonânticos ora se eliminam ora se mantêm, dependente da pronuncia culta dos falantes.



PARA MELHOR MEMORIZAR QUAIS AS PALAVRAS MAL GRAFADAS?

- Adoptivo
- Afectivo
- Bactéria
- Detectar
- Dialeto
- Vetor
- Intacto
- Transacção
- Redator
- Friccionar
- Opção
- seleccionar

SOLUÇÃO:

- Adotivo
- Afetivo
- Detetar
- Transacção
- Seleccionar

3. ACENTUAÇÃO

Acento	Contexto	Exemplo
Desaparece	-oi- em penúltima sílaba	Joia (v. nota 1)
	Verbos com duas vogais iguais	Creem (v. nota 2)
	Verbos com qu ou gu	Adeque
	Pára, pêlo, pêra; pólo	Para, pelo, pera; polo

Mantém-se	Pôr; pôde
-----------	-----------

É facultativo	Formas do pretérito perfeito do indicativo verbos 1.ª conjugação	Louvámos/louvamos
	Presente conjuntivo verbo dar	Dêmos/demos

Nota1: comboio já não tinha acento.

Nota 2: enjoio, voo, perdoio, já não tinham acento.

PARA MELHOR MEMORIZAR

ASSINALE AS PALAVRAS QUE ESTÃO ERRADAS SEGUNDO O AO:

- Boia
- Paranóia
- Lêem
- Vêm
- Deem
- Para (verbo)
- Pêlo
- Por (verbo)
- Afinámos
- Girassóis
- Averigúe
- Veem
- Enjoo

SOLUÇÃO:

Corrija o texto seguinte, tendo em conta as normas do acordo de 1990:

O João e o amigo lêem correctamente, embora não saibam por os acentos certos nas palavras. Ainda mal sabem escrever e enfrentar a escrita, pelo que, para eles, é um exercício tão heróico como se enfrentassem uma enorme jibóia.

SOLUÇÃO:

O João e o amigo leem corretamente, embora não saibam pôr os acentos certos nas palavras. Ainda mal sabem escrever e enfrentar a escrita, pelo que, para eles, é um exercício tão heroico como se enfrentassem uma enorme jiboia.

HIFENIZAÇÃO

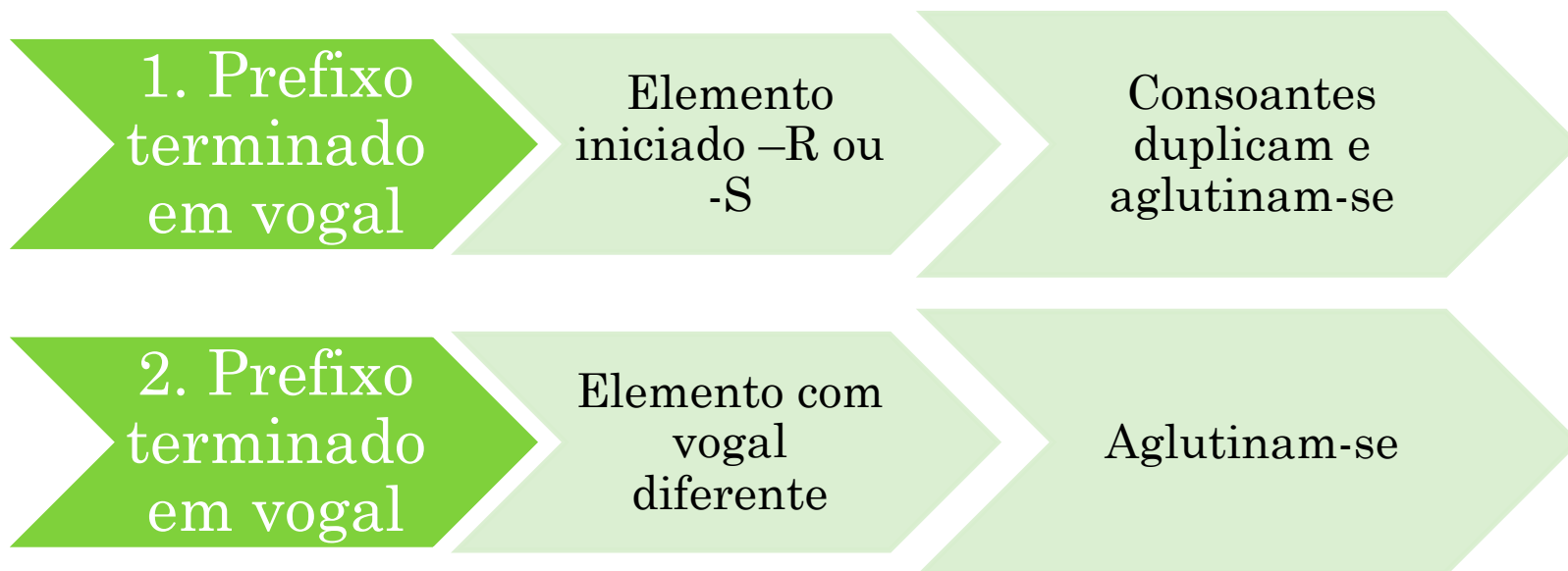
Palavras derivadas

(Vocábulo formado a partir de uma palavra e de um elemento não autónomo - afixo)



SUPRESSÃO DO HÍFEN NAS PALAVRAS DERIVADAS

Regra geral: os prefixos (*ante, contra, infra, sub, sobre, super, etc.*) e os falsos prefixos (*agro, auto, bio, geo, hidro, pseudo, etc.*) aglutinam-se com o elemento seguinte:



1. Autorrádio, fotorreportagem, semirreta, microssistema, minissaia

2. Agroindustrial, autoestrada, extraescolar, hidroelétrico

MANUTENÇÃO DO HÍFEN EM PALAVRAS DERIVADAS

Prefixo termina na mesma letra com que o elemento seguinte começa;

- Micro-ondas, semi-interno, sub-base, hiper-requintado, super-resistente, inter-regional

Mas «co-» e «re-» não seguem regra;

- Coocupante, coobrigação, reembolsar, reenviar



MANUTENÇÃO DO HÍFEN EM PALAVRAS DERIVADAS

Quando o elemento seguinte se inicia com um «-h»;

- Anti-higiénico, co-herdeiro

Quando a palavra seguinte é um nome próprio, estrangeirismo, ou uma sigla;

- *Anti-apartheid*, super-CR7

Com «circum» e «pan», quando o outro elemento começar por «m-», «n-» ou vogal;

- Circum-navegação, circum-escolar, pan-américa



MANUTENÇÃO DO HÍFEN EM PALAVRAS DERIVADAS

Nos casos de «ab-, ad-, sub-», quando o elemento seguinte começa com «r-» ou «b-»;

- Sub-bibliotecário, ab-rogar

Compostos com «além, aquém, recém, sem, ex, vice, pós, pré, pró»;

- Além-mar. recém-casado, pré-escolar, sem-cerimónia

Compostos com «bem» (salvo exceções*) e «mal» seguido de palavra com vogal ou «h-»;

- Bem-visto (malvisto), bem-amado, mal-humorado, mal-estar
- *Exceções como benfeito



HIFENIZAÇÃO

Palavras compostas

Chama-se palavra composta quando dois ou mais palavras se juntam para formar um conceito novo.



SUPRESSÃO DO HÍFEN NAS PALAVRAS COMPOSTAS

- Em certas ligações, o hífen apenas é eliminado

-Ligação iniciada por «não» / «quase»

Não fumador, quase dito

-Ligação da preposição «de» com verbo haver

hei de, há de, hão de

-Certas locuções

Cão de guarda, fim de semana, cor de laranja

Exceções: água-de-colónia, arco-da-velha, cor-de-rosa,
mais-que-perfeito, pé-de-meia, ao deus-dará, à queima-roupa



USA-SE TAMBÉM O HÍFEN EM PALAVRAS COMPOSTAS

Palavras compostas por justaposição,
constituindo uma unidade;

Ano-luz, afro-brasileiro, azul-escuro,

Nomes de espécies da botânica e da
zoologia;

Abóbora-menina, cobra-d'água, erva-doce

Topónimos com Grã, Grão, ou quando os
elementos estão ligados por artigo;

Grã-Bretanha, Trás-os-Montes,

Para ligar duas ou mais palavras que
ocasionalmente se combinam.

Percurso Lisboa-Porto

EM SÍNTESE...

PALAVRAS FORMADAS POR COMPOSIÇÃO SOFREM
POUCAS ALTERAÇÕES

Regra geral: mantém-se a grafia atual (de 1945)

Passam a escrever-se sem hífen quando já se perdeu noção de composição
(como já acontecia com girassol).



PALAVRAS FORMADAS POR DERIVAÇÃO: REGRA GERAL O HÍFEN DESAPARECE

Exceções: hífen mantém-se

Com a mesma letra no fim do prefixo e no início da palavra (v. nota 1)

Quando a palavra começa por h

Com prefixos circum- e pan-, quando a palavra começa com m, n, ou vogal

Com pré, pós, pró e ex (=anterior)

Nota 1: Exceção – os prefixos co-, re- e pre- ligam-se sempre (mesmo quando repete vogal)



VERBO HAVER E PREPOSIÇÃO

O verbo *haver* perde o hífen e dá origem a duas palavras separadas



PARA MELHOR MEMORIZAR

QUAIS AS PALAVRAS MAL GRAFADAS?

Pós-tônica

Cooperação

Retro-visor

Hiper-realista

Circumambiente

Anti-higiênico

Anti-inflamatório

Mal-humorado

Mini-saia

Bem-visto

Préaviso

Auto-avaliação

Pos-pôr

Microondas

Ultra-rápido

Hiper-mercado

Segundafeira

Anti-religioso

Mal-educado

Há-de

Malvisto

Sub-vinte

Preencher

Semabrigo



SOLUÇÃO

- Retro-visor – **retrovisor**
- Circumambiente – **circum-ambiente**
 - Mini-saia – **minissaia**
 - Préaviso – **pré-aviso**
 - Pos-pôr – **pospôr**
- Microondas – **micro-ondas**
- Ultra-rápido – **ultrarrápido**
- Hiper-mercado – **hipermercado**
- Segunda-feira- **segunda-feira**
- Anti-religioso – **antirreligioso**
 - Há-de – **há de**
 - Sub-vinte – **subvinte**
- Semabrigo – **sem-abrigo**



OBRIGADA PELA ATENÇÃO!

- **Em caso de dúvida, recomenda-se bom senso e as seguintes ferramentas:**

- *Portal da Língua Portuguesa:*

 - Lince (software conversor de documentos)*

 - VOP (dicionário online)*

- *flip (conversor online)*

- Outros conversores *online*, como o da Porto Editora

